



## **PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL EM POPULAÇÃO DE PREMATUROS DE MUITO BAIXO PESO**

Aline Scain Godinho (VOLUNTÁRIO), Vandrea Carla de Souza (Orientador(a))

Prematuridade (IG<37 semanas), crescimento intrauterino restrito (CIUR) e baixo peso de nascimento estão relacionados com o surgimento de doenças crônicas ao longo da vida, como doença renal crônica (DRC), hipertensão arterial sistêmica (HAS), e síndrome metabólica. Ademais, a formação de néfrons finaliza em torno da 36ª semana, predispondo os prematuros a um número incompleto e imaturo de néfrons que é o maior determinante de DRC e HAS. O objetivo do presente estudo é descrever alterações de pressão arterial em crianças menores de 3 anos com histórico de prematuridade e muito baixo peso ao nascimento (MBP, menor de 1500g). Foi realizado um estudo transversal que avaliou crianças com MBP, acompanhadas no CeClin UCS no período de agosto de 2018 à julho de 2022. Dados clínicos foram obtidos após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Definiu-se hipertensão como pressão arterial (PA) sistólica e/ou diastólica superior ao percentil 95 (P95) para idade, sexo e altura em três ocasiões diferentes. Foram avaliadas 120 crianças no período do estudo, sendo que apenas 59 apresentaram PA normal, com prevalência de 51% de alterações. A idade mediana (IIQ) na avaliação foi de 27,5 meses (16,8; 50,0). A idade gestacional mediana (IIQ) foi de 30 semanas (28; 32) e o peso de nascimento mediano (IIQ) de 1195g (986g; 1360g). As principais alterações observadas foram 31% de hipertensão (PA acima do P95) e 20% de pressão arterial elevada (PA entre os percentis 90 e 95). Não houve diferença estatisticamente significativa na distribuição das variáveis maternas ou neonatais entre os grupos com ou sem alteração de PA. Desta forma, é possível concluir que a ocorrência de alteração de PA e função renal foi elevada na população de prematuros menores de 1500g. O seguimento dessas crianças com controles e cuidados de prevenção devem ser enfatizados para detecção e tratamento precoce das possíveis alterações.

Palavras-chave: Hipertensão, Recém-Nascido Prematuro, Recém-Nascido de Muito Baixo Peso

Apoio: UCS